

# Governo do Amazonas investe em sistemas de água e esgoto para garantir saneamento em Parintins

Paula Pessoa/UGPE

*As obras são consideradas fundamentais para o desenvolvimento da cidade e para a promoção da saúde pública da população de Parintins*

O Governo do Amazonas, por meio do Programa de Saneamento Integrado (Prosai), segue avançando nas obras e investimentos voltados à ampliação do sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana, considerados fundamentais para o desenvolvimento da cidade e para a promoção da saúde pública da população de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus).

O programa é executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). Nesta fase, o Prosai Parintins prevê investimentos de R\$ 59,7 milhões em esgotamento sanitário, R\$ 53,7 milhões em abastecimento de água e R\$ 25,7 milhões em drenagem urbana.

De acordo com o secretário da Sedurb, Júlio Langbeck, o programa está construindo quatro Centros de Reservação e Distribuição (CRDs), com o objetivo de ampliar a oferta e garantir a qualidade da água distribuída à população.

Segundo ele, a captação será feita por meio de poços tubulares perfurados a uma profundidade mínima de 200 metros, utilizando água do aquífero subterrâneo Al-ter do Chão.

"Após a captação, a água será encaminhada para reservatórios apoiados e elevados antes da distribuição. Cada CRD terá capa-



O Prosai Parintins prevê a implantação de um sistema de esgotamento sanitário que beneficiará cerca de 12 mil moradores

cidade de armazenar 1,8 milhão de litros de água. Mesmo sendo água captada de poços profundos, o sistema também passará por um processo de cloração, para eliminar qualquer risco de contaminação", explicou o secretário.

O Prosai Parintins prevê a implantação de um sistema de esgotamento sanitário que beneficiará cerca de 12 mil moradores da área de intervenção do programa, alcançando até 25% da área urbana do município. O projeto inclui a construção de 34 quilômetros de redes coletoras de esgoto, além de quatro Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), responsável pelo tratamento dos resíduos antes do retorno ao meio ambiente.

A função da rede de esgotamento sanitário é coletar e conduzir os efluentes de forma segura. O sistema realiza a captação intradomiciliar dos resíduos e os direciona para a rede de esgoto

instalada nas ruas, que leva o material até a estação de tratamento.

Na estação, os efluentes passam por um processo biológico de tratamento, responsável por eliminar impurezas, separar resíduos sólidos e reduzir os níveis de poluição. Após o tratamento, a água retorna aos cursos d'água dentro de padrões ambientalmente aceitáveis.

Sobre o sistema de drenagem urbana é destinado exclusivamente à coleta e condução das águas da chuva para os cursos d'água mais próximos.

De acordo com a Sedurb, muitas pessoas ainda confundem a drenagem com a rede de esgoto e acabam despejando águas servidas e resíduos nas galerias pluviais. Esse tipo de prática é inadequado, já que a drenagem não possui tratamento e a água segue diretamente para rios e igarapés.

